



ATUAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE TERAPIA NUTRICIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Tatiane de Jesus Huller², Cledir Tânia França Garcia³, Fernando Vargas Bueno⁴, Ethel Rambo Ribas⁵, Carine Dalla Nora Siqueira⁶, Terezinha Avila⁷

¹ Pesquisa Institucional desenvolvida na Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, pertencente a Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional - EMTN.

² Nutricionista, Integrante da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Nutrição Clínica, em Nutrição Enteral e Parenteral, em Terapia Intensiva e MBA em Administração Hospitalar. E-mail: thuller@hci.org.br

³ Enfermeira, Supervisora da Educação Corporativa, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Mestre em Docência Universitária, Especialista em Gerência dos Serviços de Enfermagem, em Enfermagem Obstétrica, em Gestão Hospitalar, em Auditoria e MBA em Gestão de Pessoas. E-mail: ctfranca@hci.org.br

⁴ Médico, Responsável Técnico da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Nutrição Clínica e terapia Nutricional. E-mail: fevabu@ig.org.br

⁵ Enfermeira, Integrante da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Terapia intensiva. E-mail: erribas@hci.org.br

⁶ Fonoaudióloga, Integrante da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS, Especialista em Saúde Coletiva e em Atenção ao Câncer. E-mail: cnsiqueira@hci.org.br

⁷ Técnica de enfermagem, Integrante da Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional, Associação Hospital de Caridade Ijuí/RS. E-mail: terezinha.jkoglin@gmail.com

Introdução: Diante do cenário de alta incidência de desnutrição calórica proteica nas instituições hospitalares e a presença de pacientes que não se alimenta por via oral, a terapia nutricional tem conquistado a cada dia maior reconhecimento de sua importância, pois auxilia no sucesso do tratamento com a melhora e/ou manutenção de um bom estado nutricional (TOLEDO; CASTRO, 2019). As equipes multidisciplinares de terapia nutricional (EMTN) surgem com o intuito de prescrever, acompanhar, auxiliar e monitorar estes pacientes. De acordo com a RDC Nº 503/2021 (BRASIL, 2021) a equipe é composta por médico, farmacêutico, enfermeiro e nutricionista, cada um com suas respectivas atribuições, garantindo eficácia na terapêutica nutricional e segurança para os pacientes. As atribuições gerais da EMTN são: estabelecer diretrizes e protocolos, capacitar profissionais, participar de eventos científicos e promover o comprometimento e engajamento dos profissionais.

Objetivos: Descrever a atuação do Técnico de Enfermagem na EMTN. **Metodologia:** Estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência acerca da inserção do Técnico de Enfermagem junto a Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional de um hospital geral da região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. **Resultados:** A EMTN nesta instituição está implantada desde 1999, contando com um Técnico de Enfermagem integrante desde 2014. São realizadas visitas diárias a todos os pacientes novos com dieta enteral ou parenteral, a todos os pacientes de UTI, bem como a todas as avaliações solicitadas para a equipe. Cada profissional desempenha seu papel na EMTN, o Técnico de Enfermagem realiza o monitoramento diário dos pacientes em terapia nutricional junto a nutricionista, conversa com paciente e familiar para acompanhar a terapia nutricional, realiza orientações quanto infusão de dieta, eliminações fisiológicas, registra medidas antropométricas e consumo alimentar na



tentativa de reduzir a deficiência nutricional no aporte energético proteico. **Conclusões:** Conclui-se que o papel do Técnico de Enfermagem na EMTN é de suma importância, fundamental no acompanhamento dos pacientes em terapia nutricional enteral e parenteral. Equipe com especialistas nesta área são poucos e é um desafio para enfermagem contemporânea estar aperfeiçoando sua assistência também na área nutricional, uma vez que é um aspecto fundamental para a recuperação do paciente. **Palavras-chave:** Monitoramento da Adequação Nutricional; Cuidados de Enfermagem; Nutrição Enteral.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **RDC N° 503, de 27 de maio de 2021.** Dispõe sobre os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

TOLEDO, D; CASTRO, M. **Terapia nutricional em UTI.** 2. ed. Rio de Janeiro: Rúbio, 2019.